

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO**
2 **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL – CMAS, REALIZADA NO DIA**
3 **DEZ DE DEZEMBRO DE 2015, NA SEDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DO**
4 **DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA - SEMDESC. HORÁRIO: 14h08min.**
5 **QUORUM DE ABERTURA:** Constatada a presença dos conselheiros (as): Lucidalva Barreto dos
6 Santos (representante da sociedade civil – Assistentes Sociais); Rosilene Cordeiro Máximo
7 (representante da sociedade civil – Mão Amiga); Gilmar Lima (representante do governo -
8 SEMDESC); Neuzira Cardoso Otoni (representante da sociedade civil – Psicólogos); Nilma Vieira
9 de Jesus (representante da sociedade civil – Associação Natal Justino da Costa); Clarice José Pires
10 (representante da sociedade civil – APAE); Dilma das Graças Queiroz (representante da sociedade
11 civil – Abrigo Frei Anselmo), Osmar Leitão (representante do governo – Governo); e Eudes
12 Barbosa da Costa (representante do governo – Gabinete). Como convidada Ana Paula Machado
13 Ramos, coordenadora do CREAS. Presentes ainda, Isabel Aparecida Cruz Randi, técnica da
14 SEMDESC e Larissa Carolina de Barros Menezes, Chefe da Divisão dos Conselhos. O presidente
15 Gilmar Lima iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. Passando ao ponto de pauta:
16 “*Relatório SIM-SUAS do mês de novembro/2015*”, informou o saldo do Piso Mineiro da Assistência
17 Social no último dia útil do mês de novembro no valor de R\$ 304.172,81 (trezentos e quatro mil e
18 cento e setenta e dois reais e oitenta e um centavos). Quanto ao saldo do Piso Mineiro, Gilmar
19 explicou que do valor apresentado já havia sido empenhado aproximadamente R\$ 97.000,00
20 (noventa e sete mil reais) para aquisição dos materiais para o atendimento do auxílio natalidade,
21 através da oferta de kits, e ainda estariam em processo licitatório materiais de consumo para
22 manutenção dos CRASs e das Casas Lares. Na oportunidade Gilmar passou a palavra para Ana
23 Paula, coordenadora do CREAS, a qual conforme acordado na última reunião ordinária, falou do
24 desenvolvimento do trabalho dentro da proposta do PETI. Ana Paula falou das mobilizações e
25 intervenções que vêm acontecendo e ainda da audiência pública que deverá ocorrer em breve.
26 Lucidalva questionou como estaria acontecendo às ações do PETI, mediante o quadro reduzido de
27 funcionários que estão operando nos equipamentos, e se o programa estaria sob a responsabilidade
28 exclusiva do setor jurídico, uma vez que apenas este profissional estaria envolvido. Ana Paula
29 explicou que apesar das dificuldades o assistente social e o psicólogo têm procurado envolver-se
30 com o programa. Outro ponto questionado foi o atendimento das medidas sócioeducativas em meio
31 aberto – Liberdade Assistida e Prestação de Serviço à Comunidade – as quais também poderiam
32 estar prejudicadas pela ausência de atenção multiprofissional, uma vez que também estaria sob
33 responsabilidade do setor jurídico. Ana Paula explicou que esta característica perdura no CREAS
34 anteriormente a sua permanência no equipamento. Mas que na medida do possível tentam envolver
35 os demais técnicos. Mas a maior dificuldade ainda é a adesão dos adolescentes, que costumam não
36 comparecer por acreditarem em uma impunidade, uma vez que o CREAS não pode obrigá-los a

37 cumprir a sua medida, e que o equipamento vem discutindo a situação com o Ministério Público e o
38 Judiciário. Após as discussões, foram colocados para votação os relatórios SIM-SUAS do mês de
39 novembro, referentes à Proteção Social Básica e a Proteção Social Especial, e ainda o saldo
40 financeiro do Piso Mineiro, os quais foram aprovados da seguinte forma: Lucidalva (aprovou),
41 Gilmar (aprovou), Rosilene (aprovou), Nilma (aprovou), Eudes (aprovou), Neuzira (aprovou),
42 Clarice (aprovou), Dilma (aprovou), e Osmar (aprovou). Passando ao ponto de pauta: pedido de
43 inscrição do Centro Educacional do Menor – CEM, Eudes passou a leitura do parecer da Comissão
44 Permanente de Análise de Pedidos de Inscrição, o qual colocou-se pelo indeferimento do pedido.
45 Neuzira, conselheira e técnica de psicologia da entidade, falou não concordar com a decisão uma
46 vez que acreditava que o CEM atualmente estaria desenvolvendo ações afetas à política de
47 assistência social. Lucidalva falou desconhecer o trabalho desenvolvido pelo CEM, e que dessa
48 forma iria abster-se do voto. Neuzira solicitou que Dilma colocasse o seu posicionamento.
49 Posicionando-se Dilma falou que acreditava que a entidade estaria adequada às normativas da
50 Assistência Social. Clarice também falou que iria abster-se do voto. Gilmar falou que
51 acompanhando o parecer técnico reafirmava pelo indeferimento do pedido, uma vez que não se
52 sentia em condições de analisar de forma diferente. Osmar também colocou que estaria votando
53 pelo indeferimento baseando-se pelo parecer técnico e também pelo posicionamento da Comissão, o
54 qual deveria ser considerado pela plenária. Colocado para votação Lucidalva (absteve-se), Gilmar
55 (desaprovou), Rosilene (absteve-se), Nilma (desaprovou), Eudes (desaprovou), Neuzira (aprovou),
56 Clarice (absteve-se), Dilma (aprovou), e Osmar (desaprovou). Sendo ressaltado que mediante o
57 indeferimento, a entidade deveria recorrer da decisão junto ao CEAS. Neste momento as
58 conselheiras Lucidalva e Neuzira ausentaram-se da reunião para comparecimento no Ministério
59 Público onde estariam sendo aguardadas para outra reunião. Em seguida Gilmar procedeu à leitura
60 de ofício da técnica de acompanhamento do Projeto de Saneamento do Bairro Santa Clara, o qual
61 solicitava a indicação de dois conselheiros para compor a Comissão de Acompanhamento da Obra –
62 CAO, sendo indicados os conselheiros Eudes como titular e Osmar como suplente. Em informes
63 gerais, Gilmar falou da situação dos equipamentos, após o desligamento dos profissionais, sendo
64 que estaria funcionando apenas o CRAS Pólo 1, com atendimento da assistente social e da
65 psicóloga. Mas que a situação seria a mais provisória possível, uma vez que a intenção da
66 administração seria de com a diminuição do percentual comprometido com a folha de pagamento,
67 dar posse aos aprovados no concurso. Gilmar falou ainda que o Ministério Público teria
68 recomendado o retorno dos profissionais, no entanto a Procuradoria Jurídica estaria preparando uma
69 resposta, afirmando a impossibilidade do município em atender. Clarice propôs comunicar a
70 SEDESE e o MDS acerca das condições de funcionamento dos equipamentos, Gilmar solicitou
71 aguardar o posicionamento do jurídico junto ao Ministério Público e os desdobramentos que este
72 deverá provocar. Em seguida esteve presente à reunião Marcelo Geraldo Amaral, técnico do

73 Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, o qual apresentou a proposta do Programa para
74 apreciação e aprovação do CMAS, uma vez que o COMSEA ainda estaria inativo. Após os
75 esclarecimentos pertinentes foi colocada para aprovação a proposta 000.002.816.31/2015, a qual foi
76 aprovada da seguinte forma: Gilmar (aprovou), Rosilene (aprovou), Nilma (aprovou), Eudes
77 (aprovou), Clarice (aprovou), Dilma (aprovou), e Osmar (aprovou). Gilmar solicitou o registro em
78 ata de que as prestações de contas trimestrais estariam à disposição do CMAS para análise. Diante o
79 acúmulo de trabalho Clarice sugeriu a composição de um mutirão para análise das prestações de
80 contas, ficando acordado a realização do mesmo, para o mês de janeiro de 2016. Nada mais
81 havendo a tratar, o presidente encerrou a reunião, e eu, Isabel Aparecida Cruz Randi, lavrei essa ata
82 que será lida e aprovada por todos os presentes. **ENCERRAMENTO: 16h10min.**